



Valid

Release de | 3T
Resultados | 25

Videoconferência com tradução simultânea em inglês

06 de Novembro de 2025 - 10h00 (BRT)

Acesso: [Clique aqui](#)

Destaque

Valid encerra o trimestre com avanços de 30% A/A em Novos Negócios e com os melhores números no ano em termos recorrentes de Receita Líquida R\$ 540MM, EBITDA R\$ 115MM e Lucro Líquido R\$ 52MM.

São Paulo, 05 de novembro de 2025 – A Valid (B3: VLID3 – ON) apresenta hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25).

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, em reais, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2024, exceto se indicado diferente.



Receita Líquida

- Os Novos Negócios da Valid seguem crescendo de forma consistente – se comparado ao mesmo período de 2024, há uma alta de 30%. A receita dos Novos Negócios representou 15% de toda a receita do trimestre.
- No 3T25, a Receita Líquida alcançou R\$ 540MM, crescimento de 10% frente ao trimestre passado.
- No consolidado do ano, a Valid apresenta R\$ 1,5B de Receita Líquida, em linha com o ano passado.
- A dinâmica do faturamento se manteve semelhante ao que vem ocorrendo no ano, com melhor performance em ID & Gov. Digital e Soluções de Conectividade e um ambiente mais desafiador em Meios de Pagamento.
- Se compararmos contra o último trimestre, apresentamos crescimento de Receita em todas as verticais.



EBITDA

- No 3T25 o EBITDA foi de R\$ 115MM, com margem de 21%. A variação de -13% em relação ao 3T24 reflete, principalmente, a elevada base de comparação no período anterior, em especial no segmento de Pay, que se beneficiava de um cenário muito favorável na Argentina.
- Após ajustes recentes na estrutura comercial e operacional, Pay voltou a apresentar margem positiva no trimestre.
- No consolidado do ano, o EBITDA foi de R\$ 311MM, com margem de 20%.



- A Valid encerra o 3T25 com Lucro Líquido de R\$ 52MM e margem líquida de 10%.

Lucro Líquido

- Como anunciado previamente, esse trimestre tivemos o pagamento ao CADE, uma despesa não recorrente de R\$ 15MM. Considerando o lucro líquido normalizado, o 3T25 foi o melhor até o momento em 2025. Em termos de lucro líquido recorrente, o 3T25 foi o melhor trimestre de 2025 até o momento, R\$ 67 milhões.
- No acumulado do ano, a Valid apresentou um Lucro Líquido de R\$ 180MM, com 12% de margem líquida.



Caixa Líquido e Alavancagem

- Encerramos o trimestre com Caixa Líquido de R\$ 48MM, o que representa -0,1x do EBITDA dos últimos 12 meses, mesmo patamar do último trimestre.
- A Valid nesse trimestre teve uma maior geração de caixa operacional, devido ao melhor resultado do trimestre e menor consumo de capital de giro, puxado, principalmente, pelas reduções nas contas de estoque e aumento na de fornecedor.
- No 9M25, a taxa de conversão está em 89%, em linha com nossa média histórica de 91% entre 1T23 e 3T25.
- Como anunciado anteriormente, concluímos a captação junto ao FINEP de R\$ 150MM, com taxa de TR + 3% e prazo de 13 anos, com desembolso até o momento de cerca de 40% do montante total



Eventos Subsequentes

- Na RCA de 21 de outubro, foi deliberado JCP adicional referente ao ano de 2025, de R\$ 1,00 por ação – aproximadamente R\$ 78MM, valor que fará parte dos proventos mínimos obrigatórios do ano em vigor.
- Em 30 de outubro realizamos nossa AGE com a aprovação de algumas mudanças no Estatuto Social da Companhia e do novo plano de ILP dos executivos.

Comentários da Administração

Prezados Acionistas e colaboradores,

Compartilhamos com vocês neste relatório os nossos resultados operacionais no terceiro trimestre de 2025.

O terceiro trimestre reforçou a consistência do desempenho da Valid, com as unidades de ID e Mobile mantendo forte ritmo de crescimento e Pay apresentando sinais de recuperação de margem, mesmo em um cenário mais desafiador frente ao ano anterior. Seguimos executando nossa estratégia com disciplina e visão de longo prazo, fortalecendo a posição da companhia como um dos principais players em soluções de identificação e segurança de dados no país.

Temos consciência de que o mercado, por natureza, tende a olhar o curto prazo — e que resultados imediatos exercem grande influência nas expectativas. No entanto, a Valid é uma empresa construída para durar. Com quase de 70 anos de história, seguimos expandindo nossos negócios com responsabilidade, mantendo o equilíbrio entre crescimento, rentabilidade e solidez financeira.

Construímos relacionamentos de longo prazo com clientes, governos, parceiros e comunidades, baseados em confiança, transparência e segurança — valores essenciais em segmentos que lidam com dados sensíveis e identidades de milhões de pessoas.

Nossa trajetória mostra que é possível conciliar inovação e geração de caixa, distribuição de dividendos e reinvestimento em novos negócios, diversificação e foco. Temos uma base de receita pulverizada entre clientes e com 1/3 do faturamento em moeda forte, contratos de longo prazo, estrutura de capital equilibrada e um portfólio em constante evolução.

Estamos, portanto, construindo o futuro da Valid com a mesma solidez que marcou seu passado — preparando a empresa para continuar crescendo e gerando valor sustentável para todos os stakeholders nos próximos anos.

Vamos em frente buscando a inovação de maneira constante e sustentável para a Valid!

Resultado Consolidado

	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Receita Operacional Líquida	579,7	540,4	-6,8%	1.582,2	1.531,2	-3,2%
Custos	-369,3	-360,3	-2,4%	-1.003,2	-1.024,5	2,1%
Resultado bruto	210,4	180,1	-14,4%	579,0	506,7	-12,5%
<i>Margem Bruta</i>	36,3%	33,3%		36,6%	33,1%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	-58,8	-58,5	-0,4%	-153,0	-156,1	2,0%
Despesas gerais e administrativas	-42,8	-34,1	-20,4%	-118,0	-118,3	n.a.
Outras receitas (despesas) Não Operacionais*	-1,7	-21,7	n.a.	105,1	-3,3	n.a.
Resultado de equivalência patrimonial	-0,3	0,1	n.a.	-1,9	0,8	n.a.
Lucro Antes de Juros e Impostos	106,8	65,9	-38,3%	411,2	229,8	-44,1%
<i>Margem de Lucro Antes de Juros e Impostos</i>	18,4%	12,2%		26,0%	15,0%	
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	42,1	48,9	16,2%	143,5	135,6	-5,5%
Despesas financeiras	-38,0	-56,5	48,8%	-185,4	-188,2	1,5%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	110,9	58,3	-47,4%	369,2	177,2	-52%
Imposto de renda e contribuição social	-19,5	-6,5	-66,7%	-51,6	3,1	n.a.
Lucro (Prejuízo) do período	91,4	51,8	-43,3%	317,6	180,3	-43%
<i>Margem Líquida</i>	15,8%	9,6%		20,1%	11,8%	
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	90,3	49,0	-45,8%	317,8	176,4	-44,5%
Acionistas não controladores	1,1	2,8	n.a.	-0,1	3,8	n.a.

	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Lucro Líquido do período	90,3	49,0	-45,8%	317,8	176,4	-44,5%
(+) Participações dos não controladores	1,1	2,8	n.a.	-0,1	3,8	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	19,5	6,5	-66,7%	51,6	-3,1	-106,0%
(+) Despesas/(receitas) financeiras	-4,1	7,6	n.a.	41,9	52,6	25,5%
(+) Depreciação e amortização	23,4	27,7	18,3%	69,7	79,0	13,3%
(+) Outras (receitas) Despesas Não operacionais*	1,7	21,7	n.a.	-105,1	3,3	n.a.
(+/-) Equivalência patrimonial	0,3	-0,1	n.a.	1,9	-0,7	n.a.
(+/-) Resultado de operações descontinuadas	0	0	n.a.	0	0	n.a.
EBITDA	132,3	115,2	-13%	377,7	311,3	-18%
<i>Margem EBITDA</i>	22,81%	21,32%		23,87%	20,33%	

*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Não Operacionais

Outras Receitas/Despesas não Operacionais (R\$ MM)

	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Brasil	0,5	-20,6	n.a.	-0,3	-26,8	n.a.
Estrangeiras	-2,2	-1,1	49,4%	105,4	23,6	-77,6%
Total	-1,7	-21,7	n.a.	105,1	-3,3	n.a.

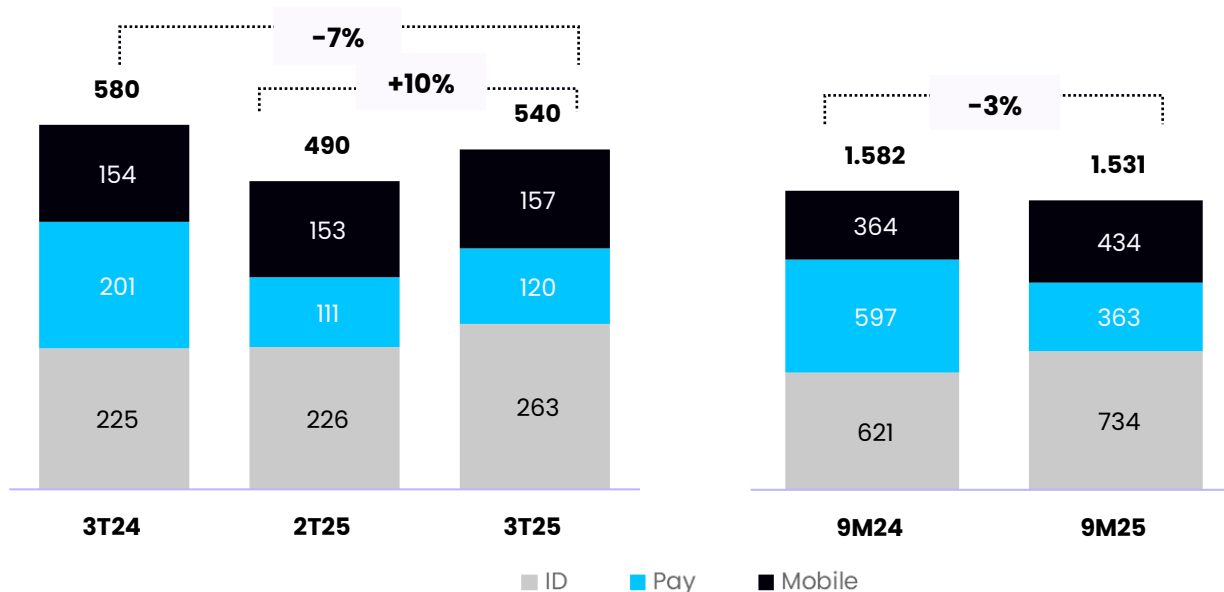
Resultado Financeiro

	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Efeito caixa ¹	-2,7	2,0	n.a.	-21,0	-7,4	64,5%
Efeito não caixa ²	6,7	-9,6	n.a.	-21,0	-45,2	n.a.
Total	4,1	-7,6	n.a.	-41,9	-52,6	-25,5%

¹ contempla entradas e saídas financeiras que afetam o fluxo de caixa, como aplicações, empréstimos, despesas bancárias, juros e IOF.

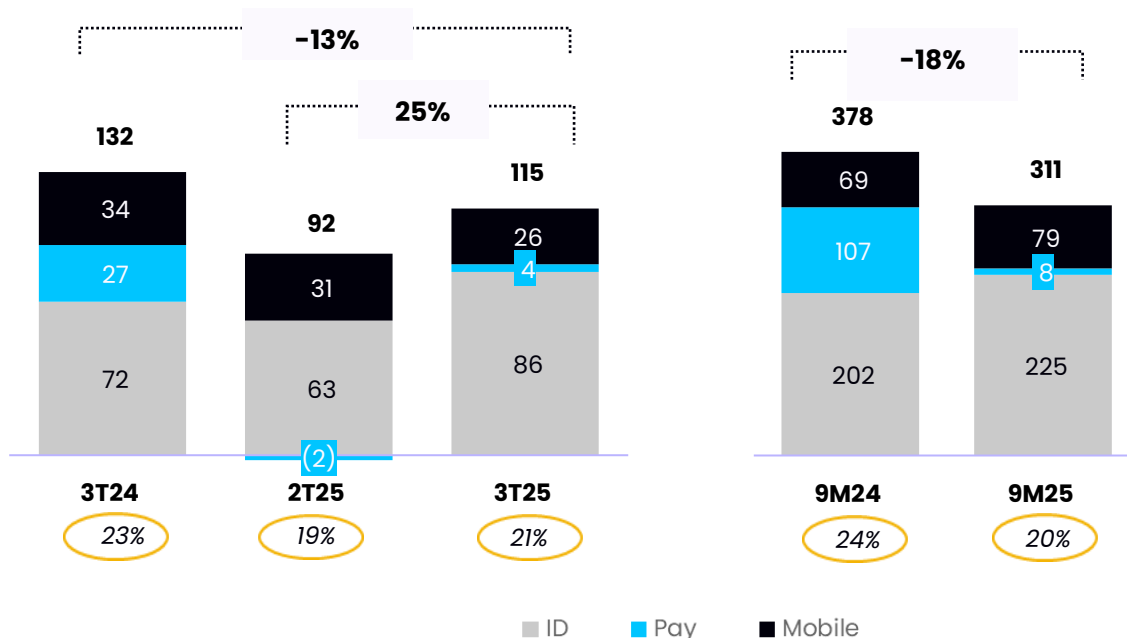
² inclui variações contábeis que não envolvem movimentação de dinheiro, como variação cambial, juros sobre mútuos, correções monetárias, ajustes a valor presente e ganhos ou perdas com hedge.

Receita Líquida (R\$ MM)



A receita líquida Total da Valid no 3T25 atingiu R\$ 540MM (-7% A/A). Tivemos aumento de vendas nas verticais de ID & Gov. Digital (+16% A/A) e em Conectividade Segura (+2% A/A) e queda nas vendas na unidade de Pay (-40% A/A). No acumulado do ano, fechamos com uma receita líquida de R\$ 1.531MM, leve recuo de -3% A/A.

EBITDA (R\$ MM)

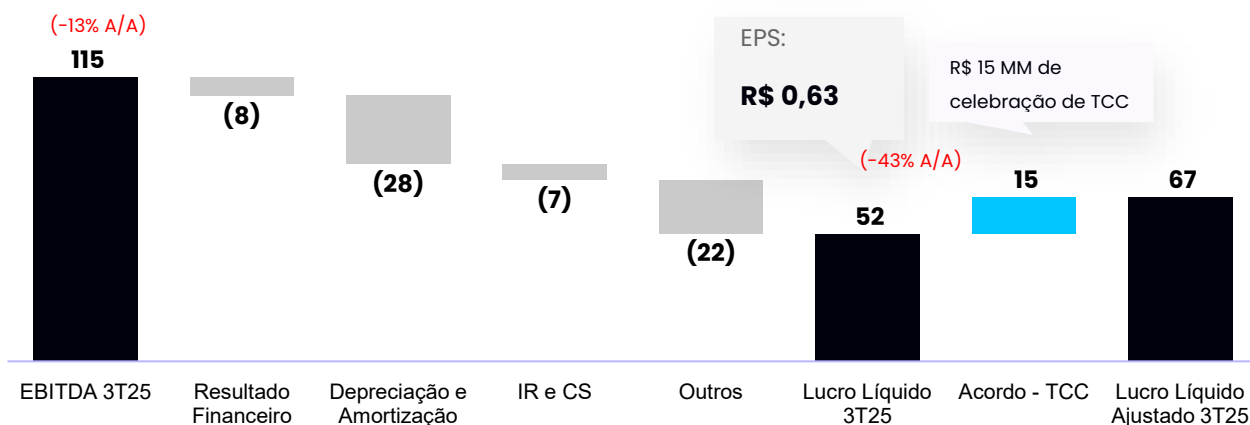


Fechamos o trimestre com EBITDA de R\$ 115MM (-13% A/A) e margem de 21% no período. Seguindo a tendência do final do ano de 2024, o EBITDA foi prejudicado pelo segmento de Pay que embora tenha apresentado uma melhora frente o 2T25, ainda apresenta uma

margem menor do que o apresentado nos anos passados. No acumulado, tivemos um EBITDA de 311MM e uma margem de 20%.

Lucro Líquido

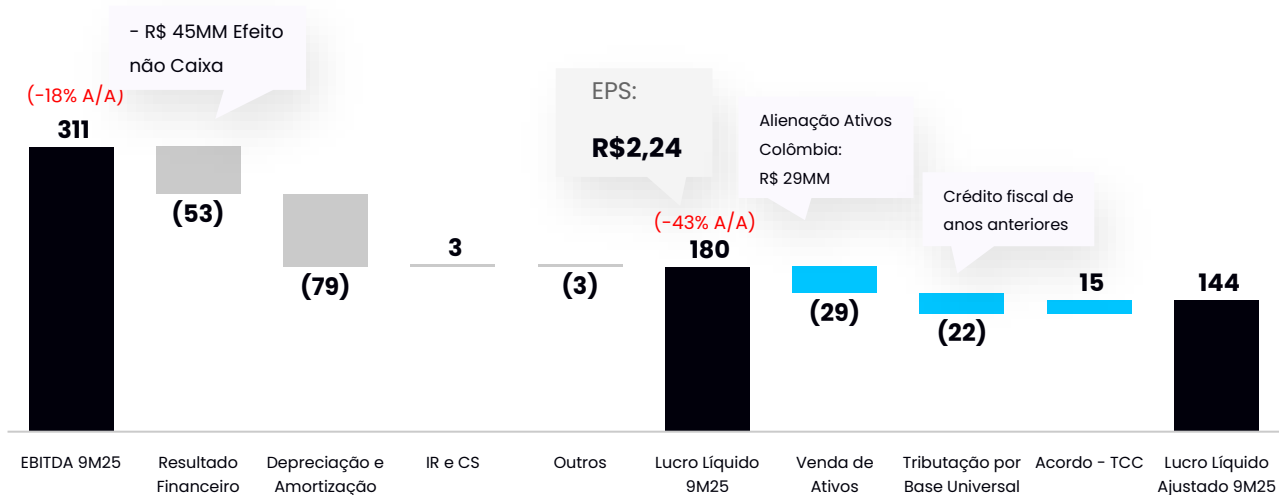
EBITDA ao Lucro Líquido Trimestral (R\$ MM)



Fechamos o trimestre com Lucro Líquido Contábil de R\$ 52MM vs. R\$ 91MM no 3T24 (-43% A/A), resultado que representa um lucro por ação de R\$ 0,63 e margem de 10%. O resultado da Companhia foi impactado principalmente pela Depreciação/Amortização em R\$ 28MM. Além disso, nesse trimestre tivemos o impacto de R\$ 15MM em função de celebração de acordo com o CADE. Se considerarmos apenas o Lucro Líquido Recorrente, o 3T25 apresentou o melhor resultado do ano, R\$ 67 MM.

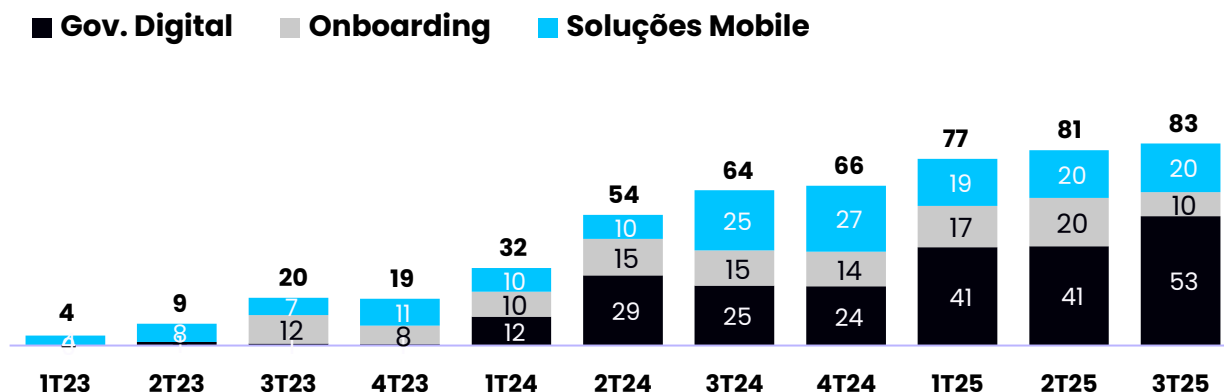
No acumulado do ano, apresentamos lucro líquido contábil de R\$ 180MM, margem líquida de 12%. Este resultado contém o efeito positivo de R\$ 29MM da venda de ativos na Colômbia, que ocorreu no 1º trimestre, conforme gráfico abaixo e efeito do TBU no 2T25 de R\$ 22MM.

EBITDA ao Lucro Líquido 9M25 (R\$ MM)



Novos Negócios

Receita Novos Negócios (R\$ MM)



Os Novos Negócios seguem como o principal vetor de crescimento da Valid, refletindo a estratégia de transformação da Companhia rumo a modelos mais digitais, escaláveis e recorrentes. No 3T25, essas frentes continuaram ganhando relevância, com crescimento de receita e contribuição para a rentabilidade consolidada. A receita de Onboarding no trimestre atingiram R\$ 20MM, que tiveram seu crescimento limitado em função do período de renovação contratual com o principal cliente. No 9M25, a receita de Onboarding totalizou R\$ 47MM, alta de +18% contra o período de 9M24. O destaque positivo fica para Gov. Digital (já incluindo a Vsoft) que teve no mês de setembro seu melhor faturamento mensal da série histórica, com um crescimento de +116% A/A.

A receita de Novos Negócios apresentou participação de 15% da receita total da Valid. Em relação ao EBITDA Consolidado, a participação foi 16% no trimestre e 26% no acumulado do ano, com margens superiores às dos negócios tradicionais.

O desempenho apresentado em 2025 reforça a assertividade da estratégia de diversificação e a capacidade da Valid de capturar oportunidades em segmentos com alto potencial de expansão. Contudo, reforçamos que eventuais oscilações podem acontecer nos Novos Negócios, já que são negócios que ainda estão amadurecendo. Quando anualizamos a Receita do 3T25 chegamos a um valor anual de R\$ 334MM, o que representaria um crescimento de 54% contra o resultado reportado em 2024, e um patamar em linha com o que buscamos para o ano de 2025.

Acreditamos que este é apenas o início de um novo ciclo de geração de valor. Com base em uma estrutura sólida, financiada por negócios legados robustos e rentáveis, seguimos investindo em inovação, tecnologia e novos modelos de negócio que posicionam a Valid como protagonista na construção de um ecossistema digital seguro, confiável e sustentável de identificação no Brasil.

Em Governo Digital, atingimos no trimestre, faturamento de R\$ 53MM com a receita vindo de iniciativas de 17 contratos em 14 Estados. Nossos projetos de Governo Digital

contemplam soluções como: VSoft, ABIS³, ID Digital, Multibenefícios (Ben+)⁴, Certify, chamada escolar digital, monitoramento de aula e provas do Detran, entre outras iniciativas em desenvolvimento, como a interoperabilidade e a plataforma de perícia criminal.

Dentro de Mobile, Soluções Mobile representaram 13% da receita do segmento, se comparado o acumulado do ano contra o mesmo período do ano anterior, temos um crescimento de 33% da receita.

As soluções e serviços Mobile da Valid operam sob um modelo de negócios dividido (Split Business Model), no qual a Companhia atua como fornecedora de eSIM em duas principais frentes: (i) a venda do componente físico / hardware, e o licenciamento do sistema operacional; e (ii) a oferta de serviços de personalização remota, que envolvem a criação, o gerenciamento e a entrega segura dos perfis de operadora diretamente aos dispositivos.

A Valid também tem expandido sua atuação para camadas mais avançadas da cadeia de valor do eSIM, oferecendo: (i) orquestração de eSIM, com soluções que integram processos como eKYC⁵, gerenciamento do ciclo de vida dos perfis e integração com sistemas de billing, CRM e outros backends; e (ii) Habilitação do eSIM, que compreende a camada de software e segurança responsável por garantir a adaptabilidade a diferentes dispositivos, suporte a aplicações e requisitos de segurança – elementos essenciais para empresas que buscam oferecer soluções completas, como carteiras digitais e identidades móveis.

Adicionalmente, as soluções de mobile apresentaram, no período, destaque para o crescimento no fornecimento de licenciamento do sistema operacional para os OEM, bem como o crescimento na base das plataformas instaladas e transações.

³ Automated Biometric Identification System (Sistema Automatizado de Identificação Biométrica)

⁴ Entenda mais da solução implementada no Maranhão no [link](#)

⁵ Electronic Know Your Customer

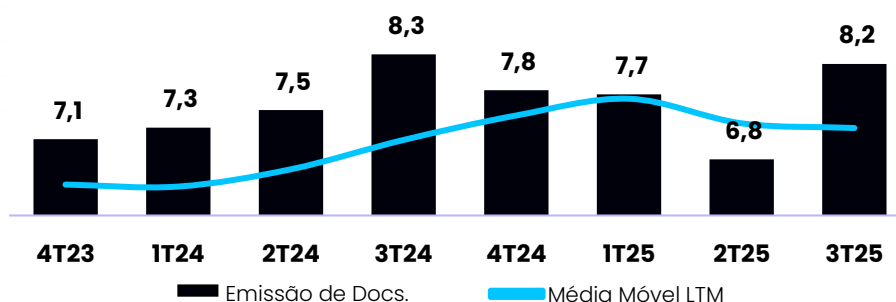
ValidID

R\$ MM	3T24	3T25	Var. %	2T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Receita	224,6	263,0	17,1%	226,4	16,2%	621,2	733,7	18,1%
EBITDA	71,6	85,6	19,5%	62,8	36,2%	202,0	224,8	11,3%
Margem EBITDA	31,9%	32,6%	0,6 p.p.	27,8%	4,8 p.p.	32,5%	30,6%	-1,9 p.p.
Volume de Documentos (milhões)	8,3	8,2	-1,6%	6,8	20,1%	23,0	22,7	-1,6%

A Receita no segmento de ID&Gov. Digital totalizou R\$ 263MM no trimestre, crescimento de 17% em relação ao 3T24.

No trimestre, a Companhia totalizou 8,2MM de documentos emitidos, uma redução de -2% em relação aos 8,3MM emitidos no 3T24. Essa queda de volumetria já era esperada pelo menor volume de renovações de CNH nesse trimestre de 3T25.

Volumetria de Emissão de Documentos (MM)



Reforçamos que a dinâmica que vemos hoje, apenas com os nossos produtos legados, nos dá a tranquilidade de que a demanda pela CIN ao longo dos próximos anos será suficiente para conter as quedas que serão observadas na volumetria de CNH. Em 2025 a demanda por CIN já supera a de CNH. O Brasil encerrou o 3T25 com 35MM⁶ de CINs emitidas desde o início, o que representa cerca de apenas ~15% da população brasileira de mais de 213,4MM⁷ de habitantes, e existe interesse dos governos tanto na esfera federal quanto estadual de acelerar o processo de emissão dos novos documentos.

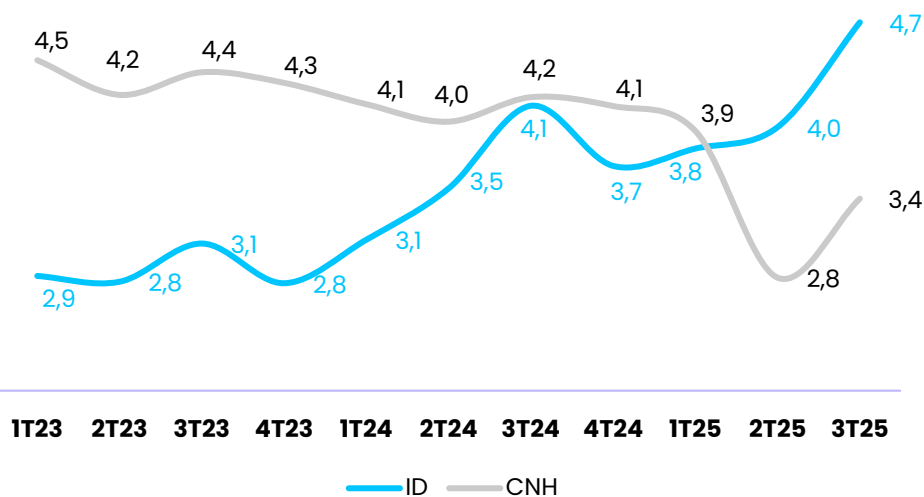
Os gráficos abaixo dão um pouco mais de detalhe do avanço expressivo da emissão de CINs especialmente a partir do 2T24. Acreditamos que essa volumetria continuará forte, pois os Estados que emitem mais documentos, isto é, Estados com maiores populações começaram a produção em larga escala da CIN com atraso em relação aos demais

⁶ AARB – Associação das Autoridades de Registro do Brasil

⁷ Agência de Notícias IBGE

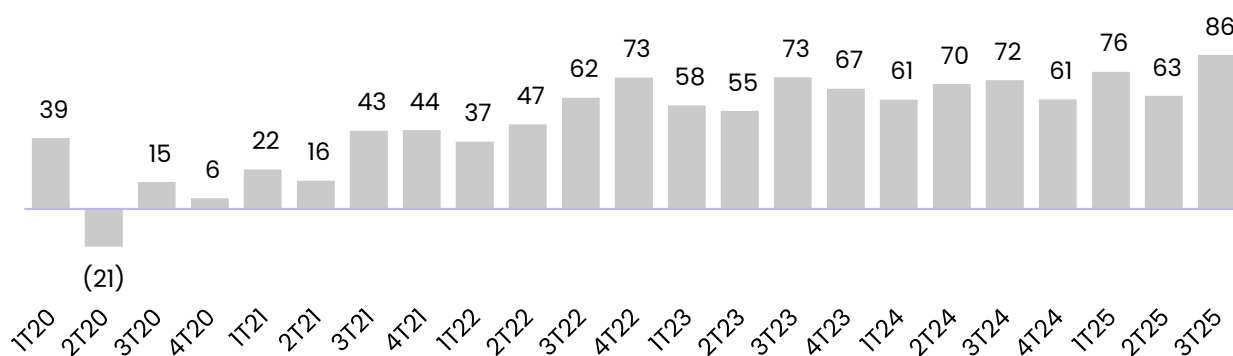
Estados. Como temos visto, recentemente, em São Paulo e Bahia, com maior volume de emissões de CIN.

Volumetria histórica dos docs (MM de un.)



O EBITDA atingiu R\$ 86MM no 3T25 (+19,5% A/A), com margem de 33% (+0,7 p.p. A/A), maior EBITDA trimestral do segmento nos últimos 5 anos. O aumento de EBITDA e margem é reflexo do crescimento das emissões de CIN, que apresenta demanda crescente desde o 4T24. Vale ressaltar que conforme os negócios amadurecem, o custo mais elevado visto nos últimos trimestres começa a ser diluído, melhorando as margens do negócio.

EBITDA (R\$ MM)



ValidMobile

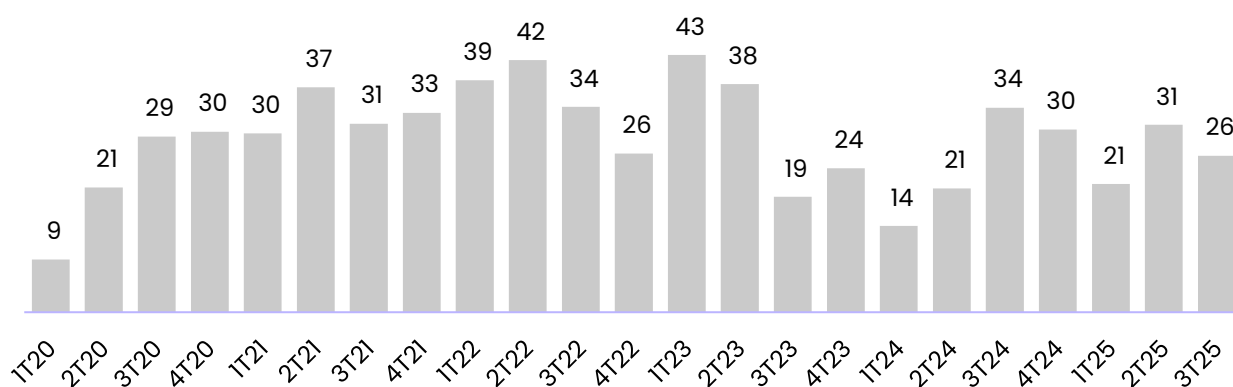
R\$ MM	3T24	3T25	Var. %	2T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Receita	154,0	156,9	1,8%	152,6	2,8%	363,9	434,4	19,4%
EBITDA	34,0	26,0	-23,5%	31,1	-16,5%	68,9	78,5	14%
Margem EBITDA	22,1%	16,6%	-5,5 p.p.	20,4%	-3,8 p.p.	19,0%	18,1%	-0,9 p.p.
Volume Sim Cards (milhões)	52,4	87,1	66,3%	71,3	22,2%	149,2	208,2	40%

As receitas da vertical Mobile totalizaram R\$ 157MM no trimestre, representando um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de, aproximadamente, 66% na volumetria de produção em comparação com o 3T24.

O trimestre foi marcado por uma performance robusta em SIM Cards com 87,1MM de unidades comercializadas, maior volume desde 1T22. Além disso, tivemos a conclusão de um importante projeto na frente de OEM, venda de e-SIM.

Adicionalmente, seguimos comprometidos com a disciplina operacional e o controle de custos, buscando a manutenção de margens saudáveis e a sustentabilidade do negócio no longo prazo. O EBITDA apresentou uma queda de 23% A/A, totalizando R\$ 26MM, margem de 17%. Neste mesmo trimestre em 2024 havíamos concluído um grande projeto de Soluções Mobile para um cliente no Oriente Médio o que beneficiou as margens naquele período.

EBITDA (R\$ MM)



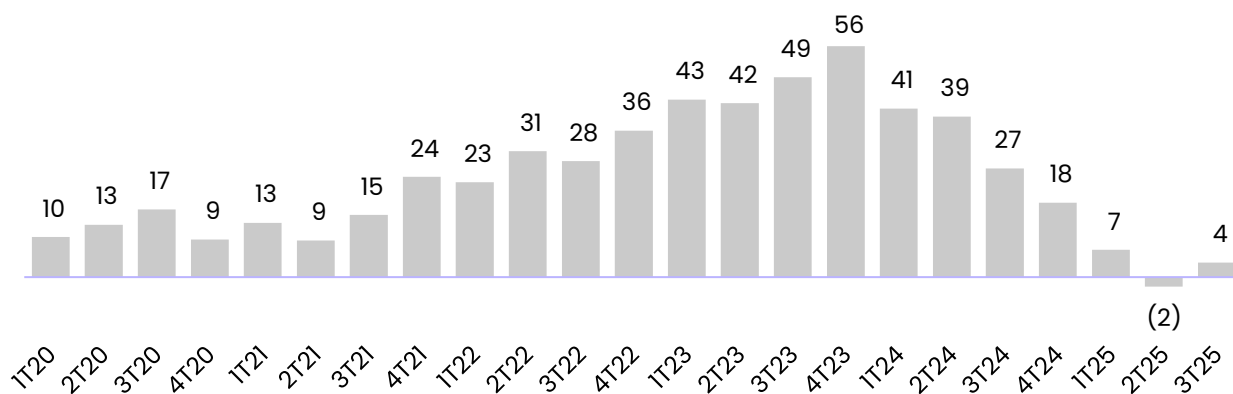
R\$ MM	3T24	3T25	Var. %	2T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Receita	201,0	120,4	-40,1%	111,1	8,5%	597,0	362,9	-39,2%
EBITDA	29,5	3,5	-86,6%	-2,3	-252,0%	106,7	7,8	-92,6%
Margem EBITDA	13,2%	2,9%	-10,2 p.p.	-2,1%	5,1 p.p.	17,9%	2,2%	-15,7 p.p.
Vol. de Cartões BRA + ARG (milhões)	20,0	16,8	-16,0%	15,3	9,9%	62,6	47,2	-24,5%

Na vertical de Pay, a Receita totalizou R\$ 120MM no trimestre, queda de 40% frente ao 3T24, consequência das quedas de preços praticados no mercado nacional e das menores volumetria e preços na Argentina.

Em função de uma dinâmica mais desafiadora no segmento, o EBITDA da vertical encerrou o 3T25 em R\$ 4MM, demonstrando recuperação contra o 2T25, após grandes ajustes realizados na estrutura a partir do 2T25. A margem EBITDA trimestral foi de 3%, enquanto no acumulado dos seis primeiros meses de 2025 atingiu 2%.

A Valid segue avaliando medidas táticas e estratégicas para adequar sua estrutura operacional à nova realidade de mercado, com foco em eficiência e sustentabilidade. Os efeitos dessas iniciativas já podem ser vistos no resultado, mas ainda se espera que mais benefícios possam vir nos próximos trimestres.

EBITDA (R\$ MM)



Fluxo de Caixa

No 3T25, a Valid obteve uma geração de caixa operacional de R\$ 122MM, representando 106% do EBITDA trimestral. Este desempenho se deu pelo melhor resultado do período e pelo menor consumo de caixa com capital de giro.

Neste trimestre também tivemos investimentos em CAPEX relevantes, pagamento de proventos e recompra de ações. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional está em R\$ 266MM, o equivalente a 85% do EBITDA do período, o que reforça a capacidade da Valid em converter resultado em caixa.

Com a melhora em Pay, houve uma redução do estoque – principal redutor do ciclo de conversão em caixa no trimestre. Os dias de recebimento apresentaram um aumento devido ao crescimento de receita, puxado por ID, que apresentou o melhor desempenho entre as verticais. Os dias de pagamento se mantiveram em linha com o histórico, sem grandes mudanças. A Valid segue monitorando de perto a dinâmica de capital de giro e ajustando seus níveis de estoque, com foco em eficiência operacional e preservação de margens. Reforçamos que as análises de capital de giro e de fluxo caixa com foco apenas no curto prazo podem apresentar distorções.

Os investimentos em CAPEX no trimestre contemplaram uma aceleração em investimentos em equipamentos para o negócio de selos digitais no Estado de São Paulo (R\$ 17MM), em que esperamos o início da operação no 4º trimestre de 2025. Além disso, realizamos investimentos relacionados à expansão de Novos, com destaque para as iniciativas de Governo Digital, Onboarding Digital e Soluções Mobile, totalizando R\$ 20MM. Esses investimentos reforçam o compromisso da Valid com inovação e diversificação de portfólio, alinhados à construção de soluções escaláveis e de alto valor agregado.

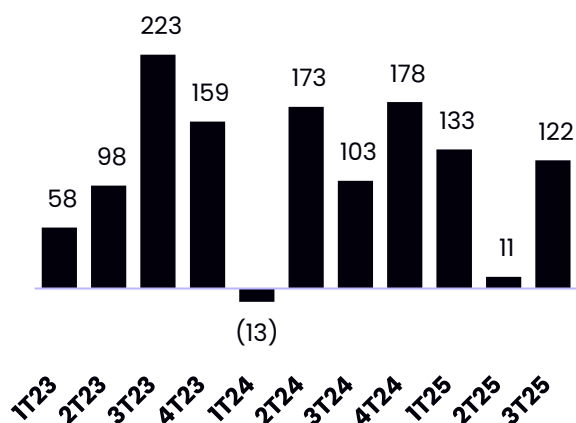
Com a expectativa de acesso a financiamentos em condições mais favoráveis, a Valid tem adotado uma estratégia ativa de gestão de passivos, antecipando a liquidação de dívidas mais onerosas ou a renegociação e rolagem com custo menor, com foco na otimização do custo de capital e liquidez.

Mantemos nossa convicção de que o valor de mercado das ações da Companhia não reflete integralmente seu potencial de valorização, razão pela qual seguimos com o programa de recompra de ações.

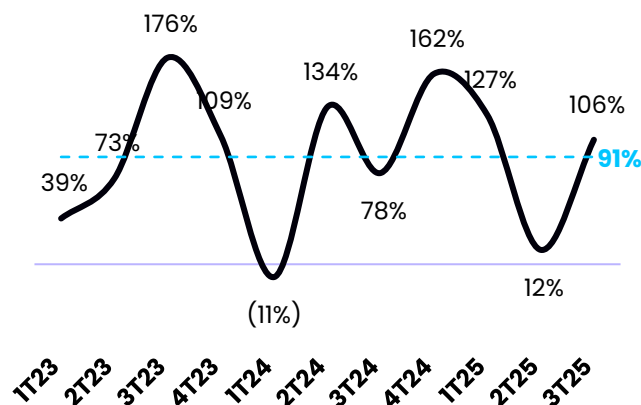
Além disso, mantemos nosso compromisso em remunerar os acionistas, com distribuição de JCP referente ao ano de 2025 em R\$ 1,00 por ação em circulação, o equivalente a mais de R\$ 78 milhões adicionais aos proventos anunciados no início do ano de R\$ 123 milhões. No ano chegamos ao total já anunciado de proventos de R\$ 202MM o que representa cerca de 12% de *dividend yield* sobre o preço de fechamento de 30/09.

Os gráficos abaixo apresentam o histórico da geração de fluxo de caixa operacional e a conversão do FCO em relação ao EBITDA da Companhia.

Fluxo Caixa Operacional (R\$ MM)



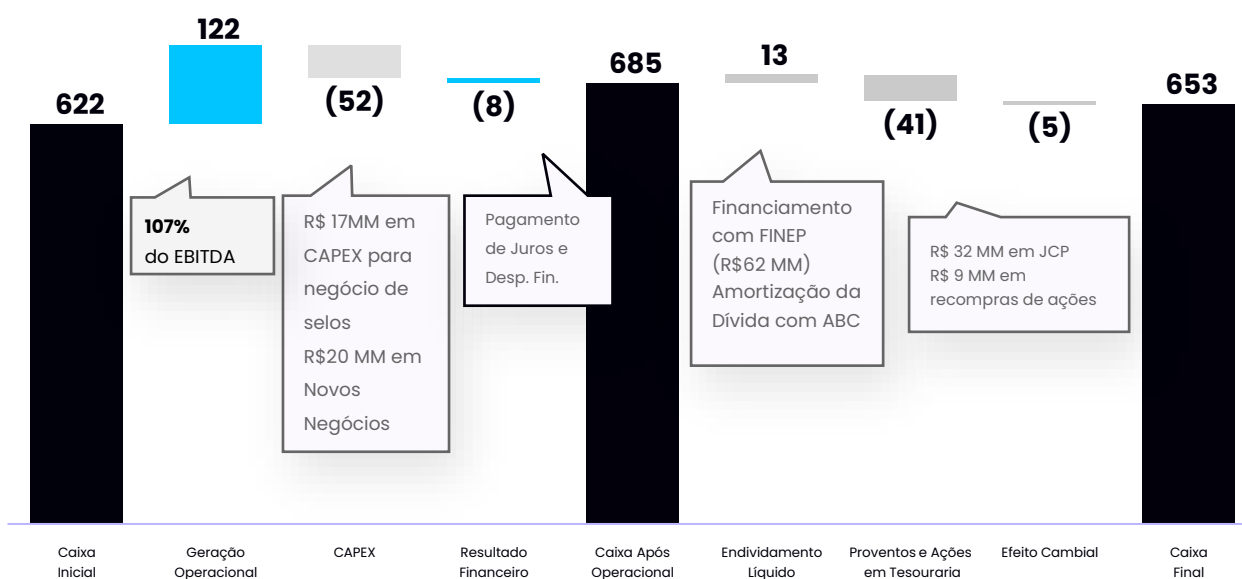
FCO/ EBITDA



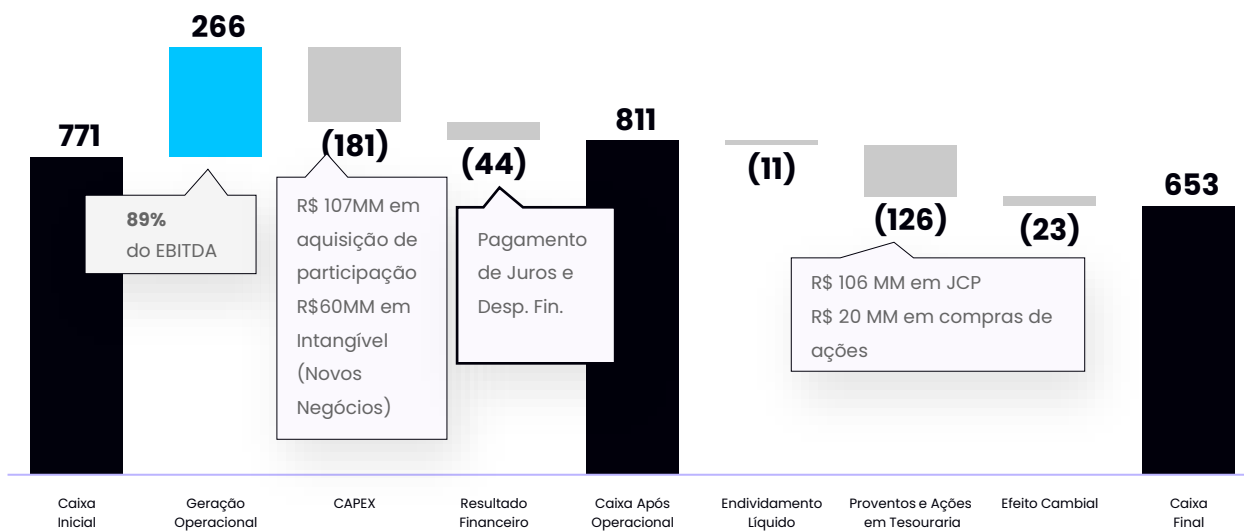
No terceiro trimestre e no acumulado de nove meses, as principais movimentações de caixa foram:

Em R\$ MM	3T25	9M25
Geração de Caixa Operacional	122	267
CAPEX	(52)	(181)
Resultado Financeiro	(8)	(44)
Endividamento Líquido	13	(11)
Proventos/Ações em Tesouraria	(41)	(126)
Efeito Cambial	(5)	(23)

Fluxo de Caixa 3T25 (R\$ MM)



Fluxo de Caixa 9M25 (R\$ MM)



Nota: Geração Caixa Operacional: EBITDA - Impostos sobre Resultado - Capital de Giro

Endividamento

A Valid manteve sua posição de Caixa Líquido com as Disponibilidades superando o Endividamento em R\$ 48MM. A dívida da Valid está distribuída entre operações bilaterais, debêntures e dívidas internacionais, e atualmente, apenas 13% dos vencimentos estão no curto prazo.

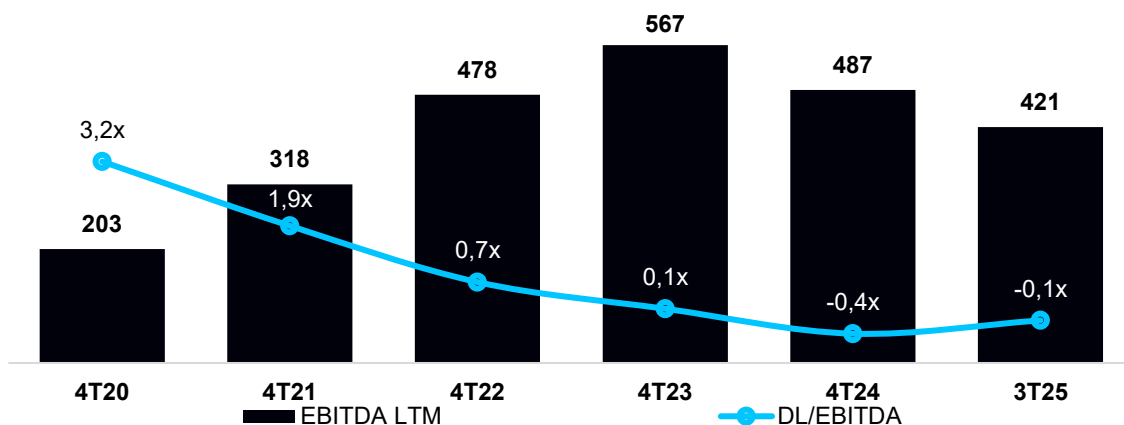
Em 2025, a Valid continua com o trabalho de gestão de dívida focada no aumento da *duration* e melhora do custo. Reforçamos que os ganhos devem ser marginais, dado o patamar atual. Como havíamos comentado, temos estudado linhas incentivadas, como a tomada pelo BNB. Seguindo, esse caminho anunciamos em julho a assinatura de um financiamento com a FINEP no montante de R\$150MM com um custo de Taxa de Referência + 3,0% e prazo de pagamento até 2038 com carência do principal de 3 anos.

A captação junto ao BNB foi um importante passo estratégico para a Valid, permitindo que a Empresa acessasse fontes incentivadas de financiamento voltadas para projetos de tecnologia e/ou desenvolvimento regional no Nordeste. O financiamento junto com a FINEP é um marco estratégico pelo volume maior e características. Adicionalmente, reafirma o compromisso da Valid e do Governo com a inovação tecnológica em benefício da sociedade brasileira, ampliando o acesso da população a serviços públicos mais eficientes, seguros e conectados. Os recursos serão direcionados para investimentos em pesquisa e desenvolvimento no segmento de Governo Digital – uma das principais avenidas de crescimento da Companhia.

Além de acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias, a operação também contribui para o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, com foco no alongamento do perfil da dívida e na melhoria da qualidade do passivo, promovendo maior eficiência e sustentabilidade financeira no longo prazo.

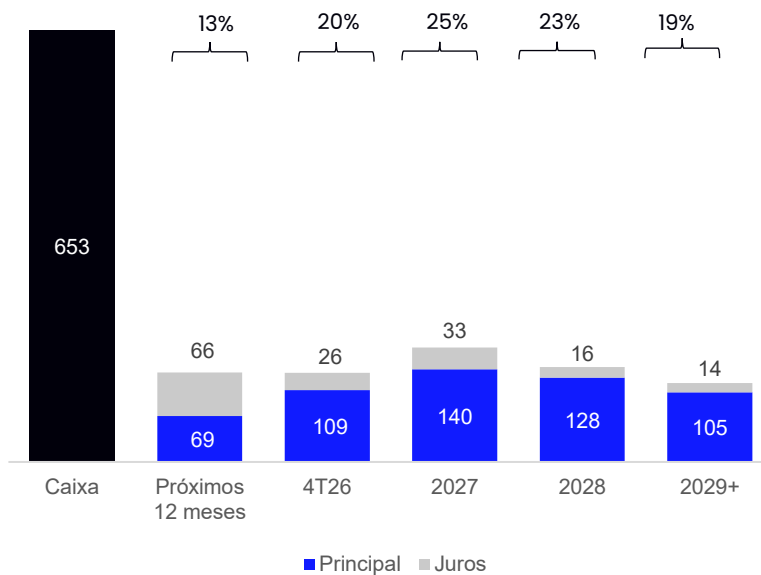
Estamos confiantes de que esse movimento reforça nossa posição de liderança no ecossistema de identidade digital e fortalece a base para um novo ciclo de crescimento sustentável e geração de valor.

Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA 12M)



Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhes sobre a dívida em reais e moeda estrangeira:

Cronograma de Amortização Atual (R\$ MM)



	Dívida	Caixa
Brasil	R\$ 531	R\$ 318
Internacional	R\$ 74	R\$ 335
Total	R\$ 605	R\$ 653
% BR	88%	49%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

Perfil da Dívida

Dívida Bruta (MM)	R\$ 605
Caixa ¹ (R\$ MM)	R\$ 653
Caixa Líquido (R\$ MM)	R\$ -48

Covenants Financeiros

Dívida Líquida/EBITDA	-0,1x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	7,9x

Covenants Contratados

Dívida Líquida/EBITDA	≤3,0
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	1,75

¹considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira.

Debêntures

Abaixo, apresentamos o detalhamento das dívidas em aberto da Companhia no fechamento do trimestre:

Debêntures	10ª emissão
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração 12/04/2024
Valor total emissão	R\$243.141
Espécie e série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única
Remuneração	CDI + 1,95%
Garantia	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada
Pagamento de Principal	A partir de 26/10/2026 e depois trimestralmente
Pagamento de Juros	Carência de nove meses e depois trimestralmente a partir out/24
R\$ ('000)	R\$ 255.816

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Vsoft	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	R\$ 85.000 mil	R\$ 30.000 mil	R\$ 71.100 mil	R\$ 1.000	R\$ 62.142 mil	R\$ 6.628 mil
Data de vencimento	25/09/2028	05/04/2028	25/09/2028	02/07/2027	15/07/2038	19/12/2030
Remuneração	CDI + 0,12% a.m.	CDI + 1,70% a.a.	CDI + 0,12% a.m.	24,99% a.a.	TR + 3,0% a.a.	12,61% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Cash Colateral (25% do saldo principal).	Cash Colateral (30% do saldo principal)	N/A	Fiança	Cash Colateral (3% do saldo principal)
Amortização do principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 12 meses (mensal a partir de ago/23)	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Mensal (a partir de 02 de jan/24.	Carência de 36 meses (Mensais a partir de jun/28)	Carência de 1 ano (Mensais a partir de jan/26)
Pagamento de juros	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Mensal	Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de Fev/25)	Mensal (a partir de jan/24.)	Mensal	Trimestral (a partir de mar/25)
R\$ ('000)	R\$ 69.098	R\$ 19.822	R\$ 57.799	R\$ 679	R\$ 60.621	R\$ 6.651

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid S.A.
Valor total	EUR\$ 13.000 mil	EUR\$ 10.000 mil	EUR\$ 3.385 mil	U\$ 5.300 mil
Data de vencimento	14/04/2025	03/12/2026	10/04/2028	03/12/2027
Remuneração	4,70% a.a.	4,92%	5,67% a.a.	6,50% a.a.*
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Carta Fiança	Carta de Fiança.
Amortização do principal	Semestral (a partir de out/22)	Anual a partir de dez/25	Carência de 2 anos (Anual a partir de abr/27)	Carência de 2 anos (anual a partir de dez/24)
Pagamento de juros	Semestral (a partir de out/22)	Anual a partir de dez/25	Anual	Anual
Moeda de origem ('000)	€ 373	€ 10.370	€ 3.385	€ 5.300
R\$ ('000)	R\$ 2.328	R\$ 64.726	R\$ 18.330	R\$ 29.535

* Taxa contratada com swap para CDI + 1,70% a.a.

Mercado de Capitais

Dividendos e juros sobre capital próprio

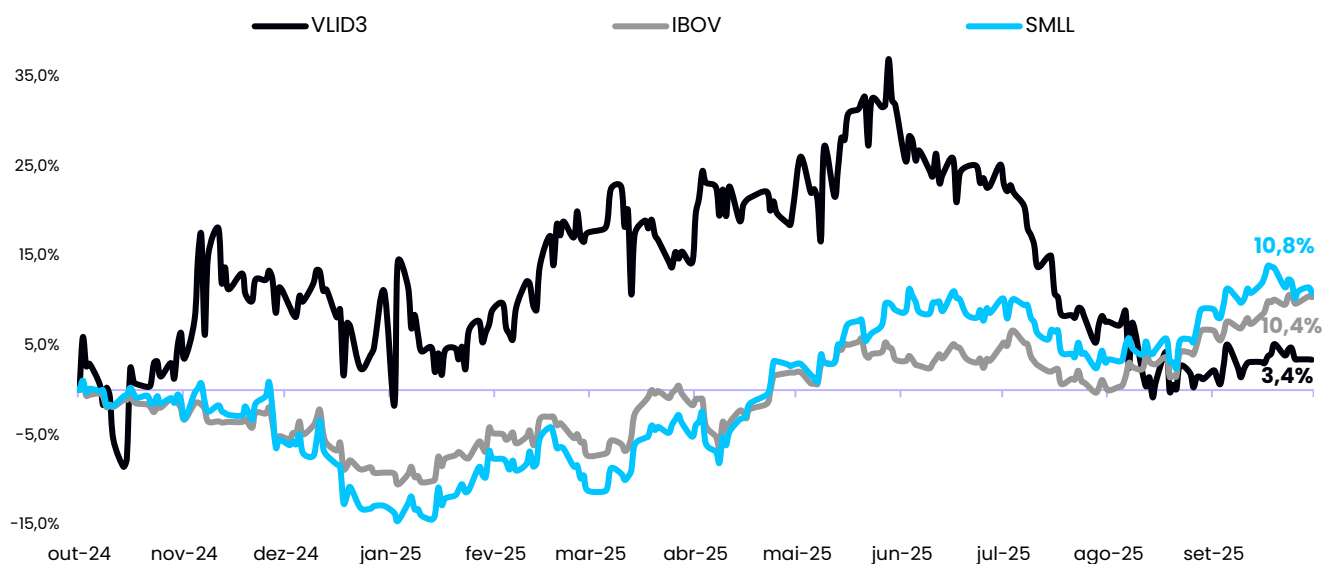
A Valid mantém o compromisso de gerar valor aos seus acionistas por meio da distribuição regular de proventos, tanto na forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP) quanto de Dividendos.

A tabela a seguir apresenta o histórico recente de pagamentos realizados pela companhia nesses formatos. Em 2025 a Valid anunciou, a distribuição de R\$123 milhões a serem pagos em quatro parcelas, das quais três já foram efetivamente pagas em março, junho e setembro, respectivamente. Adicionalmente, será distribuído mais R\$ 78 milhões como anunciado em 21 de outubro de 2025.

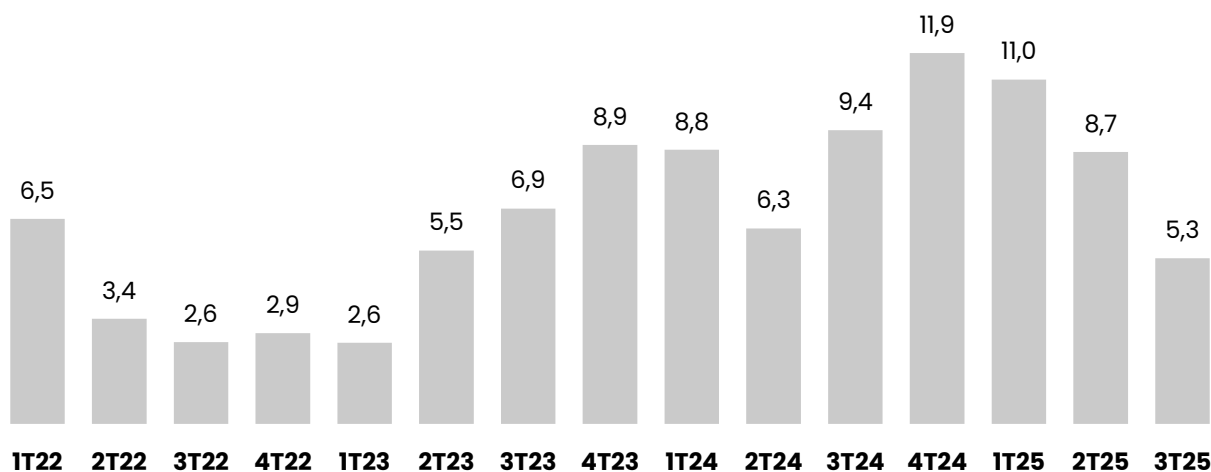
Evento	Data	Exercício	Posição acionária	Data pagamento	Valor bruto por ação - R\$	Valor bruto R\$ MM
JCP	fev-25	2025	mar-25	set-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	jun-25	0,39	31,0
JCP	fev-25	2025	mar-25	mar-25	0,39	31,0
JCP	dez-24	2024	dez-24	jan-25	0,16	12,7
Total pago em 2025					1,33	105,7
JCP	out-24	2024	nov-24	nov-24	0,53	42,3
JCP	jul-24	2024	ago-24	ago-24	0,44	35,3
JCP	mai-24	2024	mai-24	jun-24	0,34	27,3
Dividendos	abr-24	2023	abr-24	abr-24	0,31	24,6
Total pago em 2024					1,62	129,6
JCP	dez-23	2023	dez-23	dez-23	0,31	24,6
JCP	out-23	2023	out-23	nov-23	0,27	21,6
JCP	jul-23	2023	jul-23	jul-23	0,20	16,0
JCP	mai-23	2023	mai-23	mai-23	0,18	14,4
JCP	dez-22	2022	jan-23	jan-23	0,26	21,0
Total pago em 2021					1,22	97,7
JCP	dez-21	2021	jan-22	jan-22	0,29	23,1
Total pago em 2022					0,29	23,1
JCP	nov-19	2019	nov-19	abr-20	0,35	24,6
JCP	nov-19	2019	nov-19	jan-20	0,35	24,6
Total pago em 2020					0,70	49,2
JCP	dez-18	2018	dez-18	jan-19	0,59	41,4
Total pago em 2019					0,59	41,4
JCP	set-18	2018	set-18	out-18	0,24	16,6
Total pago em 2018					0,24	16,6
Total pago entre 2018-2025					5,98	463,23

Desempenho da Ação

As ações da Valid (B3: VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. A cotação no trimestre fechou a R\$ 21,15, uma redução de 17% no trimestre e uma alta de 3% nos últimos 12 meses. O volume financeiro médio diário nesse trimestre foi de R\$ 5,3MM contra R\$9,4MM no 3T24. O gráfico abaixo, apresenta a evolução da VLID3 a partir do dia 30 de setembro de 2024 em comparação com os índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL). O Market Cap da Companhia ficou em R\$ 1,7 bilhão.



Volume Diário Médio Negociado por Trimestre (R\$ MM)



Anexos

Balanço Patrimonial

Demonstrações Financeiras

(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Setembro 25	Dezembro 24	Setembro 25
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	158,9	129,2	569,5	493,7
Títulos e valores mobiliários	32,7	38,4	32,7	38,4
Aplicação financeira vinculada	13,4	14,7	13,4	14,7
Contas a receber de clientes	229,5	258,2	471,8	448,2
Impostos a recuperar	98,0	139,7	137,9	182,7
Estoques	140,6	161,9	274,5	236,8
Outros	22,9	24,9	43,3	33,0
	696,0	767,0	1.543,1	1.447,5
Ativo disponível para Venda	2,5	2,5	9,4	4,2
Circulante	698,5	769,5	1.552,5	1.451,7
Não Circulante	1.869,5	1.803,6	1.391,3	1.422,4
Títulos e valores mobiliários	13,3	11,0	13,3	11,0
Aplicação financeira vinculada	154,7	106,1	154,7	106,1
Partes relacionadas	6,4	2,7	2,6	2,4
Impostos a recuperar	62,1	52,4	63,1	52,4
Depósito judiciais	20,5	21,0	20,7	21,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,6	16,7	75,1	67,9
Investimentos em controladas e coligadas	1.382,0	1.363,5	2,1	0,0
Outros investimentos designados a valor justo	0,0	0,0	99,5	118,0
Imobilizado	176,8	179,2	234,0	225,7
Intangível	26,4	39,4	706,3	800,7
Outros	18,7	11,6	19,9	17,1
	1.869,5	1.803,6	1.391,3	1.422,4
Total do ativo	2.568,0	2.573,1	2.943,8	2.874,1
	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Setembro 25	Dezembro 24	Setembro 25
Passivo Circulante				
Fornecedores	81,6	79,0	173,8	176,2
Obrigações decorrente da compra de mercadoria e serviços	2,6	0,0	2,6	0,0
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	91,9	72,8	116,1	78,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	68,9	74,7	127,0	130,9
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30,1	35,4	75,7	57,2
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,8	0,2	12,8	0,2
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,1	9,2	31,3	10,7
Operação com derivativos (Swap)	0,0	9,1	0,0	9,1
	291,0	280,4	539,3	462,5
Passivo Não Circulante				
Partes relacionadas	1,1	0,0	1,1	0,9
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos a pagar	411,1	455,8	483,1	526,8
Provisões para litígios e demandas judiciais	35,6	56,7	45,6	61,7
Impostos e taxas e contribuição social a recolher	1,4	1,4	1,4	1,5
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0	13,4	26,4
Contas a pagar aquisição de empresa	27,3	51,5	28,1	52,4
Provisão para perda de investimento	0,0	0,0	0,0	1,3
Outras contas a pagar	5,7	5,7	9,7	8,5
	482,2	571,1	582,4	679,5
Patrimônio líquido				
Capital social	1.022,4	1.022,4	1.022,4	1.022,4
Reserva de capital	31,3	17,7	31,2	17,7
Ações em tesouraria	(49,4)	(69,1)	(49,4)	(69,1)
Reservas de lucros	469,1	478,9	469,1	478,9
Outros resultados abrangentes	321,4	188,2	321,4	188,2
Lucro/Prejuízos acumulados	0,0	83,5	0,0	83,5
	1.794,8	1.721,6	1.794,7	1.721,6
Participação não controladoras	0,0	0,0	27,4	10,5
Patrimônio líquido	1.794,8	1.721,6	1.822,1	1.732,1
Total do passivo e patrimônio líquido	2.568,0	2.573,1	2.943,8	2.874,1

DRE 3T25

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T24	3T25	3T24	3T25
Receita de venda de bens e/ou serviços	302,0	315,6	579,7	540,4
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(203,9)	(204,2)	(369,3)	(360,3)
Lucro Bruto	98,1	111,4	210,4	180,1
Despesas com vendas	(17,9)	(17,6)	(58,8)	(58,5)
Despesas gerais e administrativas	(29,1)	(27,0)	(42,8)	(34,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	0,5	(20,0)	(1,7)	(21,7)
Resultado de equivalência patrimonial	48,5	15,5	(0,3)	0,1
Lucro antes do resultado financeiro	100,1	62,3	106,8	65,9
Receitas financeiras	14,7	16,4	42,1	48,9
Despesas financeiras	(23,4)	(29,5)	(38,0)	(56,5)
Lucro antes dos tributos	91,4	49,2	110,9	58,3
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4,2)	(7,0)	(25,9)	(10,6)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3,1	6,8	6,4	4,1
Resultado após impostos sobre o lucro	90,3	49,0	91,4	51,8
Reversão dos juros sobre o capital próprio	35,3	93,0	35,3	93,0
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	90,3	49,0	91,4	51,8
Lucro (prejuízo) líquido do período	90,3	49,0	91,4	51,8
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	90,3	49,0	90,3	49,0
Acionistas não controladores	-	-	1,1	2,8
Número de ações	80,0	78,7	80,0	78,7
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R\$)	1,1	0,6	1,1	0,6

DRE 9M25

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M24	9M25	9M24	9M25
Receita de venda de bens e/ou serviços	848,5	858,7	1.582,2	1.531,2
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(560,1)	(581,9)	(1.003,2)	(1.024,5)
Lucro Bruto	288,4	276,8	579,0	506,7
Despesas com vendas	(46,8)	(46,9)	(153,0)	(156,1)
Despesas gerais e administrativas	(82,8)	(80,9)	(118,1)	(118,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,3)	(26,4)	105,1	(3,3)
Resultado de equivalência patrimonial	201,6	67,1	(1,9)	0,8
Lucro antes do resultado financeiro	360,1	189,7	411,1	229,8
Receitas financeiras	43,8	58,4	143,5	135,6
Despesas financeiras	(65,1)	(95,0)	(185,4)	(188,2)
Lucro antes dos tributos	338,8	153,1	369,2	177,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5,2)	10,4	(29,0)	1,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(15,8)	12,9	(22,5)	1,7
Resultado após impostos sobre o lucro	317,8	176,4	317,7	180,2
Reversão dos juros sobre o capital próprio	62,6	93,0	62,6	93,0
Lucro líquido do período proveniente de operações em continuidade	317,8	176,4	317,7	180,2
Lucro (prejuízo) líquido do período	317,8	176,4	317,7	180,2
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	317,8	176,4	317,8	176,4
Acionistas não controladores	-	-	(0,1)	3,8
Número de ações	80,2	78,7	80,2	78,7
Resultado por ação básico e diluído atribuíveis aos acionistas controladores (R\$)	4,0	2,2	4,0	2,2

DFC 3T25

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	3T24	3T25	3T24	3T25
Lucro antes dos tributos	91,4	49,2	110,9	58,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	9,7	9,9	12,8	16,3
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	0,3	0,2	0,4	0,1
Amortização	2,0	2,6	12,5	15,7
Títulos e valores mobiliários	0,2	0,4	0,2	0,4
Atualização de depósitos judiciais	(0,2)	(0,3)	(0,2)	(0,3)
Opções de outorgas reconhecidas	1,2	2,5	1,2	2,5
Provisões para litígios e demandas judiciais	1,2	17,4	1,1	14,5
Provisão para perdas sobre créditos	0,3	(0,1)	1,1	0,6
Provisão para impairment	-	-	-	-
Provisão para obsolescência de estoques	-	(0,1)	4,0	6,7
Equivalência patrimonial	(48,4)	(15,5)	0,3	(0,1)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	16,0	19,0	17,6	20,4
Variação cambial de empréstimos	-	(0,7)	0,1	(0,7)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	0,2	0,4	0,6	0,6
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,2)	0,1	0,6	-
Créditos e atualizações financeiras de Pis, Cofins sobre ICMS	0,1	(1,9)	-	(2,0)
Ajuste a valor presente	0,5	-	(0,7)	1,8
Outras variações cambiais	-	0,1	(7,9)	6,1
Operação com derivativo	0,2	2,6	-	2,6
Outros	(1,2)	(2,1)	(0,3)	(1,8)
Variações nos ativos e passivos	9,6	(0,8)	(51,6)	(13,6)
Contas a receber	(32,0)	(51,9)	(60,3)	(51,5)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(2,2)	12,2	(32,6)	6,4
Estoques	10,4	14,9	14,8	18,0
Depósitos judiciais	(0,6)	(0,5)	(0,5)	(1,1)
Outras contas a receber	7,5	(1,3)	14,4	(10,5)
Créditos com partes relacionadas	7,2	0,2	(0,2)	4,5
Fornecedores	6,8	16,7	12,0	20,0
Débito com partes relacionadas	1,5	(3,4)	(0,7)	(1,5)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	13,8	15,0	22,0	16,9
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,3	(1,4)	(14,1)	(4,1)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,6)	(1,4)	(0,6)	(1,4)
Outros	-	-	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2,5)	0,1	(5,8)	(9,3)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	82,9	82,9	102,7	128,1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(15,9)	(14,5)	(17,5)	(18,1)
Aquisição de intangível	(0,9)	(9,5)	(5,3)	(24,1)
Aumento de capital em controladas	(23,4)	2,2	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Aplicação financeira vinculada	(5,3)	3,6	(5,3)	3,7
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	-	-	-	-
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	-	-	-	0,1
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(5,9)	(9,4)	(5,9)	(9,4)
Recebimento de dividendos	5,3	27,6	-	-
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(46,1)	(0,0)	(34,0)	(47,8)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	0,9	1,2	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	(35,3)	(32,1)	(35,3)	(32,1)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-
Pagamento de dividendos para não controladores	-	-	(0,8)	-
Ações em tesouraria	(8,2)	(8,6)	(8,2)	(8,6)
Captação de arrendamento	-	-	-	-
Pagamento de arrendamentos	(2,3)	(2,7)	(3,9)	(4,0)
Pagamento de juros sobre arrendamento	-	-	-	-
Captação de debêntures	-	-	-	-
Pagamento de debêntures	-	-	-	-
Pagamento de juros sobre debêntures	-	-	-	-
Captação de financiamentos	-	60,5	-	60,5
Pagamento de financiamentos	(30,0)	-	(30,0)	-
Pagamento de juros sobre financiamentos	(2,1)	(0,6)	(2,1)	(0,6)
Captação de empréstimos	183,1	-	183,1	-
Pagamento de empréstimos	(156,1)	(43,2)	(156,1)	(43,5)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(5,9)	(6,8)	(7,1)	(6,9)
Pagamento de swap	-	0,1	-	0,1
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(55,9)	(32,2)	(60,4)	(35,1)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(19,1)	50,7	8,3	45,2
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	164,3	78,5	525,8	459,1
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	-	-	8,0	(10,6)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	145,2	129,2	542,1	493,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(19,1)	50,7	8,3	45,2

DFC 9M25

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	9M24	9M25	9M24	9M25
Lucro antes dos tributos	338,8	153,1	369,2	177,2
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	27,9	29,3	37,7	45,8
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	12,6	1,5	(123,4)	(20,9)
Amortização	6,4	7,5	38,3	41,4
Títulos e valores mobiliários	0,4	5,9	0,4	5,9
Atualização de depósitos judiciais	(0,8)	(1,0)	(0,8)	(1,0)
Opções de outorgas reconhecidas	2,6	0,8	2,6	0,8
Provisões para litígios e demandas judiciais	(19,1)	24,8	(14,7)	21,7
Provisão para perdas sobre créditos	0,5	(1,3)	(1,3)	(0,2)
Provisão para impairment	-	-	24,0	-
Provisão para obsolescência de estoques	-	(0,4)	2,9	6,5
Equivalência patrimonial	(201,6)	(67,1)	1,9	(0,8)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	49,0	53,4	58,3	56,3
Variação cambial de empréstimos	-	(10,3)	1,1	(10,3)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	(0,3)	0,8	0,3	1,4
Juros e variação cambial sobre mútuos	(1,3)	(0,2)	0,9	0,6
Créditos e atualizações financeiras de Pis, Cofins sobre ICMS	(0,4)	(10,1)	(0,4)	(10,1)
Ajuste a valor presente	1,6	-	3,1	6,5
Outras variações cambiais	(2,7)	0,4	15,3	33,5
Operação com derivativo	0,2	14,5	0,2	14,5
Outros	(0,2)	(1,9)	(0,1)	(5,4)
Variações nos ativos e passivos	(62,0)	(50,8)	(152,1)	(63,4)
Contas a receber	(59,6)	(27,3)	(46,4)	7,0
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(19,8)	(1,0)	(41,9)	(25,7)
Estoques	(3,6)	(20,9)	(23,9)	7,0
Depósitos judiciais	(0,9)	(1,1)	(0,9)	(1,2)
Outras contas a receber	-	(3,7)	6,2	21,4
Créditos com partes relacionadas	8,1	(2,6)	(0,4)	4,8
Fornecedores	5,2	(4,7)	(24,3)	(24,7)
Débito com partes relacionadas	4,4	4,8	(0,6)	(6,2)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	19,6	5,7	15,7	5,6
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(9,8)	3,7	(8,8)	(24,4)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(1,5)	(2,0)	(1,5)	(2,1)
Outros	-	-	-	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(4,1)	(1,7)	(25,3)	(24,9)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	151,6	148,9	263,4	300,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(28,4)	(23,3)	(31,7)	(28,0)
Aquisição de intangível	(1,9)	(20,4)	(13,6)	(59,7)
Aumento de capital em controladas	(23,4)	1,2	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,2)	(9,3)	(0,2)	(9,3)
Aplicação financeira vinculada	(3,5)	47,3	(3,5)	47,3
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	5,2	-	177,6	-
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	-	(67,6)	-	(62,9)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(14,8)	(30,3)	(14,8)	(30,3)
Recebimento de dividendos	13,0	72,8	-	-
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(54,0)	(29,6)	113,8	(142,9)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	31,1	3,9	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	(62,6)	(105,6)	(62,6)	(105,6)
Pagamento de dividendos	(24,6)	-	(24,6)	-
Pagamento de dividendos para não controladores	-	(0,1)	(1,2)	(0,1)
Ações em tesouraria	(6,9)	(19,8)	(6,9)	(19,8)
Pagamento de arrendamentos	(5,9)	(6,8)	(10,2)	(11,4)
Pagamento de juros sobre arrendamento	-	-	(0,1)	(0,1)
Captação de debêntures	241,4	-	241,4	-
Pagamento de debêntures	(243,1)	(5,7)	(243,1)	(5,7)
Pagamento de juros sobre debêntures	(18,3)	(17,2)	(18,3)	(17,2)
Captação de financiamentos	-	67,1	-	67,1
Pagamento de financiamentos	(30,0)	-	(30,0)	-
Pagamento de juros sobre financiamentos	(3,6)	(0,8)	(3,6)	(0,8)
Captação de empréstimos	183,0	19,8	182,9	19,8
Pagamento de empréstimos	(175,4)	(61,6)	(281,5)	(80,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(17,3)	(21,6)	(27,9)	(22,1)
Pagamento de swap	-	(0,6)	-	(0,6)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(132,2)	(149,0)	(285,7)	(177,2)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(34,6)	(29,7)	91,5	(20,1)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	179,8	158,9	422,0	569,5
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	-	-	28,6	(55,7)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	145,2	129,2	542,1	493,7
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(34,6)	(29,7)	91,5	(20,1)

www.ri.valid.com
Valid

ILSON BRESSAN
Diretor Presidente

OLAVO VAZ
Diretor Financeiro e de RI

LUCAS MIYASAKA
Gerente de Finanças Corporativas e RI

Felipe Kovach
Analista de RI

Leticya Kailany
Analista de RI

LUNA LYANG
Estagiária de RI